

A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Adriana Brito de Oliveira¹
Franciellen do Amaral Olentino²
Erika Karla Barros da Costa³

Eixo temático: Educação da Infância: Brincar e Criar nos Espaços Institucionais.
Categoria: Comunicação Oral

RESUMO

O presente projeto, foi realizado na escola carrossel Educamp Eirelli, com as crianças do Jardim II, os pequenos foram introduzidos no mundo dos contos, mas o mais interessante é que os pais participaram ativamente, como verdadeiros intermediadores. Confeccionamos a maleta viajante, dentro dela estavam alguns livros e um questionário onde os pais responderam algumas perguntas. Com as respostas dessas perguntas, fizemos um gráfico. Vimos claramente as diferenças entre os alunos que tinham contato com a leitura em seu lar, com os que só tinham essa experiência somente na escola. Esse foi o objetivo, que os pais vivenciam essa prática, fazendo os contos criarem vida, percebendo que atrás de um belo livro existe um mundo de descoberta, um mundo de fantasias, de afetividade, enriquecendo principalmente no processo de alfabetização, que ouvir, contar e recontar histórias, seja um sinal de um leitor que apenas ouve, ou conta uma história com dedicação.

Palavras-Chave: Contação de Histórias, Leitura e Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

A proposta de pesquisa intitulada: “A importância da contação de Histórias na Educação Infantil” tem como objetivo contar histórias, fábulas, contos, aguçar a criatividade, imaginação e, sobretudo incentiva o hábito da leitura e o prazer em ler.

¹ Graduanda de Pedagogia do Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande/ UNAES, email Francy_ellen_amaral@hotmail.com.

¹ Graduanda de Pedagogia do Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande/UNAES email adrianadebrito10@hotmail.com

³ Professora do curso de Pedagogia do Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande/ UNAES e FUNLEC, erika.barroscosta@anhanguera.com

Um dos primeiros contatos que temos na infância com o mundo das letras se dá por meio das histórias, que muitas vezes acontece antes de dormir, ou em grupos na casa do vizinho, por exemplo; além da importância de ler e envolver os pequenos nesse mundo da imaginação.

Trata-se de um momento prazeroso, onde o amor, alegria envolve a todos; uma família mais unida que com certeza se comunicam com mais frequência, diferente de um lar onde não acontece esse incentivo, onde nos momentos, que estão reunidos ficam rodeados de diversas tecnologias, como computador e televisão, é muito difícil ver uma casa onde não tem televisão, agora bem ao contrario é presenciar um lar que tem uma prateleira de livros, ter uma biblioteca particular em casa é como ter um cofre de dinheiro quase ninguém tem e os que têm muitas vezes é só para enfeitar o ambiente, isso é uma realidade infelizmente, porem isso não é desculpa, temos acesso livre em varias bibliotecas Municipais que por sua vez são maravilhosas, dispõem de grandes acervos, não a desculpa quem quer ler, lê e conta, repassa amor pois um conto encanta.

Justificamos que a criança que tem o contato com a leitura desde cedo, desenvolve uma boa comunicação, criatividade e escrita. Através da leitura criamos personagens, fantasias. Para ler uma boa história nem precisamos de muito, basta apenas ter esforço, vontade, inspirar-se em uma boa aventura, ser simples, porém vale abusar da imaginação.

Ler é de extrema importância para a alfabetização, abre um leque de opções, a leitura pode ser interdisciplinar, trabalhada em todas as disciplinas. Ela aumenta o vocabulário e a grafia das palavras. Contar, ler e interpretar uma historia é desenvolver o amor; é acolhedor.

O objetivo é que se torne um hábito diário, como dormir e acordar, uma necessidade. Para desenvolver esse projeto, buscamos respirar esse mundo e viver intensamente essas emoções de ler livros e contar história como um habito diário isso penetrou tanto em nós, que confessamos que também não tínhamos essa paixão que absorvemos no decorrer desse projeto, como os alunos e suas famílias, também fomos contagiadas e envolvidas de corpo e alma, percebemos que durante uma roda de leitura temos diferentes manifestações de sentimentos, podemos estar em uma floresta, ou quem sabe em um deserto, ou no fundo de um oceano, conversando com uma sereia, nesse mundo de encantamento, podemos tudo, e realizar todas essas coisas e o mais mágicos é que não precisamos nem sair do lugar, basta apenas o abrir de um livro, folhear umas folhas, e se envolver na criatividade.

Quem nunca leu às histórias de Ziraldo as travessuras do menino maluquinho, que vivia com a panela na cabeça, aprontando suas travessuras ou da animada família do sítio do pica pau amarelo com as travessuras da levada Emília, Narizinho, Pedrinho personagem de Monteiro Lobato? Como não lembrar da nervosinha da Monica com seu Sansão, e a esfomeada da Magali, o sujam do Cascão, o Cebolinha e de toda a turma de Mauricio de Souza?

É por meio da leitura que despertamos uma relação com vários sentimentos e visão de mundo para uma criança, porque pela leitura desenvolvemos o lado cognitivo, emocional, físico e social.

A literatura instiga o lado crítico - reflexivo e até mesmo questionador. Baseados nestes pressupostos surgem algumas reflexões e questionamentos:

Qual a importância da contação de histórias no desenvolvimento de uma criança?

Como desenvolver nos alunos o interesse pela leitura?

Como o professor tem desempenhado esse papel e inserindo a leitura em sala de aula?

Quanto isso tem influenciados os alunos em ler outros livros?

As crianças têm incentivo da sociedade, família e escola para ler e ouvir histórias no seu cotidiano ?

Parafraseando Monteiro Lobato, ousamos afirmar que “quem mal lê, mal ouve, mal fala, mal vê”.

Muitas adultas deixam de ler pelo simples fato de não precisar mais dessa magia, é como se a correria do dia a dia nos sufocasse, não tendo tempo para nada, o dinheiro é o foco a meta, os valores como o amor, o contato o simples dialogar vai ficando de lado imagina o ler um livro, é preciso resgatar o encantamento entre um conto e um contador.

OBJETIVOS

Analisar a Importância da Contação de Histórias na Educação Infantil, resgatando a cultura, princípios e valores, o objetivo maior desta proposta, foi focar a importância de contar histórias , explorando o imaginário o intelecto, sobressaltando essa cultura de lê que é cada vez mais raro no ambiente escolar e familiar; buscando estimular a leitura

como uma prática prazerosa, despertar na criança o incentivo a leitura como uma corrente do bem, se seus pais não se interessam e o aluno que recebeu esse estímulo na escola, levava para dentro da sua casa o prazer em ler.

A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA ALFABETIZAÇÃO

A contação de histórias é um método bem antigo, apesar de ter repercussão maior agora, sua origem vem desde muitos anos, contar, declamar faz parte da nossa cultura, os primitivos escreviam como registro pictográfico para interpretar. Hoje, o avanço desta ferramenta é visível tem os recursos tanto tecnológicos, quanto professores dedicados que fazem uma história se transformar em uma grande festa, os livros possui relevos , contos em 3D, com todas as possibilidades de incentivo, para trabalhar a linguagem, oralidade e a expressão. Vejamos a importância da Contação de História segundo, Fanny Abramovich.

[...] Ah, como é importante para a formação de qualquer criança ouvir, muitas, muitas histórias... Escuta-las é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descobertas e de compreensão do mundo (Abramovich 1989).

As histórias encantam pessoas de todas as idades, se até mesmo um adulto é atraído por belos contos, imagine a criança que tem a capacidade maior de imaginação. O local onde é contada a história deve ser aconchegante, propiciando uma interação, o ambiente pode ser , ao redor de uma fogueira ,no lar, na escola, qualquer lugar pode virar uma roda de leitura. O contador pode utilizar de diversos recursos, a curiosidade visual junto com a audição , e a imaginação, ele deve ser criativo podendo utilizar, dedoches, fantoches, mascaras, casinhas de contação de histórias, teatros e diversos textos e contos. Para contar uma história para os pequenos é necessário antes de tudo conhecer o que se contará como diz Abramovich.

[...] Para contar uma história seja qual for é bom saber como se faz , afinal nela se descobrem palavras novas , se entra em contato com a música e com a sonoridade das frases , dos nomes, se capta o ritmo

do conto, fluindo como canção. Se brinca com a melodia dos versos, com o acerto das rimas, com o jogo das palavras, contar histórias é uma arte... é tão linda !!! E ela equilibra o que é ouvido, como é sentido, e por isso não é remotamente declaração ou teatro. Ela é o uso simples e harmônico da voz. (Abramovich, 1989).

Os livros são como diamantes, o professor tem que lapidar para transformá-los em ferramentas que o auxiliem no processo pedagógico. Inúmeras são as possibilidades de contar uma história, uma das características que ela propicia é instruir, socializar, desenvolver o raciocínio lógico e afetividade. Por isso a leitura não é apenas necessariamente uma forma de entretenimento.

“A criança e o adulto, o rico e o pobre, o sábio e o ignorante, todos, enfim, ouvem com prazer as histórias – uma vez que essas histórias sejam interessantes, tenham vida e possam cativar a atenção”. A história narrada, lida, filmada ou dramatizada, circula em todos os meridianos, vive em todos os climas, não existe povo algum que não se orgulhe de suas histórias, de suas lendas e seus contos característicos (TAHAN, 1961, p.16).

Com o livro você abre portas da imaginação, abre sorrisos e vivenciamos momentos prazerosos, então o que você está esperando? Conte e encante.

A PESQUISA

A escolha dessa pesquisa deu-se por este ser um tema interessante e essencial, e por tratar-se de um assunto presente nas discussões no curso de pedagogia. A contação de histórias é de extrema relevância para o fazer pedagógico. Envolver as crianças no mundo das letras não pode ser assustador, ressaltamos que devemos estimular o gosto pela leitura, utilizando recurso metodológico para que esta criança se torne um adulto leitor. A proposta intitulada da maleta viajante e os dados coletados na pesquisa consiste em evidenciar como a leitura está inserida no convívio familiar e se há uma interação com a instituição escolar.

CONSIDERAÇÕES DOS EDUCADORES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Mediante ao projeto aplicado na escola Carrossel Educamp, com a turma do nível II, percebemos que os pais em sua grande maioria deixam a responsabilidade da alfabetização somente a unidade escolar. Com a aplicação da maleta os pequenos foram descobrindo a graça dos contos, ressaltamos a participação dos pais, que por sua vez perceberão o quão é importante inserir seus filhos no mundo da leitura, muitos relatarão que não possuem o hábito da leitura, devido a falta de incentivo da família, a dificuldade de sentar e ler são muita, ler para alguém então é mais complicados, é como se esse projeto abrisse os olhos de muitos adultos, pois eles estavam passando para as crianças a mesma indisposição de buscar a leitura, como estilo de vida.

Essa experiência na prática foi intensa e prazerosa, ler para os alunos foi muito edificante é como se fosse libertador, nos sentimos como agentes do bem, ver aquelas feições interessadas e radiantes é excepcional, além do mais presenciar a mudança dentro dos lares é mais valioso do que dinheiro a família é mais preciosa e os livros são tesouros.

O primeiro contato que a criança tem com os contos é por meio da audição, assim precisa ser enfatizado o momento da leitura, que por sua vez deve ser empolgante, mudar de voz utilizar objetos que fazem algum tipo de som, usar chapéus engraçados, roupas coloridas, temos que ser apaixonadas pela leitura e passar esse amor para os pequenos, olhar para aqueles rostinhos com feição de interesse, hipnotizados com sorrisos, ou medo, extasiados com a história, faz com que esse momento da leitura seja único, na prática docente esse é o objetivo a ser alcançado.

Diante disso, o desenvolvimento do projeto consiste na abordagem, dos contos que devem ser prazerosos, e o professor assim como os pais precisa aproveitar o tempo que ele tem com as crianças na escola, para envolvê-la, estimulá-las, a usar a leitura como ferramenta no processo de alfabetização, de forma lúdica os alunos aprender, e estimulam a imaginação e a criatividade.

No começo todo é meio complicado cansativo as crianças não prestam atenção, mas isso é normal com a insistência e animo, elas acabam sendo fisgadas pelo encantamento e se apaixonam pelos contos, contagiando todos em sua volta, amigos e

família, é uma alegria com sabor de missão cumprida, ficamos muito satisfeitas com essa experiência é como se fossemos contempladas.

ANÁLISE DOS DADOS

A pesquisa vincula a construção de interesse de pais e professores, de envolver as crianças no universo da importância das contações de histórias, como apoio no início de sua alfabetização.

A participação de pais e professores como mediadores foi essencial para que o projeto atingisse sua proposta, a pesquisa compôs por dois momentos, fase exploratória, onde pais e professores, responderam um questionário, através delas serviram para análise de dados. O segundo momento, foi realizado com os pais o processo de interação, onde eles levaram para casa à maleta viajante para realizar com os filhos, nos finais de semanas.

Durante a realização do projeto houve relatos de alguns pais, destacando o quanto foi importante inserir a leitura no ambiente familiar, que raramente eles tinham qualquer envolvimento com os filhos no seu cotidiano, e perceberam a importância de participar ativamente juntamente com a escola, para um melhor desenvolvimento das crianças, adquirindo a valorização da leitura.

A professora da sala passou a inserir mais rodas de leituras, os contos abriu um leque de imaginação, e interação com os seus alunos, ela passou a utilizar como instrumentos de alfabetização na sua prática pedagógica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste projeto o objetivo foi proporcionar com os pais e professores, um maior desenvolvimento, em relação à leitura, incluindo as contações de histórias, tornando uma ferramenta de aprendizagem na educação infantil, mudando a realidade onde o foco é a tecnologia, se direcionar para os livros empoeirados percebermos que são recheados de contos, experiências emocionais, romances, aventuras, terror, fatos verídicos e científicos, não a desculpa para não ler ao contrário, tem livros para todos os gostos. Muitos filmes são inspirados em livros, como se fossem um resumo, se já nos envolvemos com a dramaturgia, imagine a emoção de ler e vivenciar uma história sem cortes onde o intervalo é você quem determina.

[...] Na maioria dos casos, a Escola acaba sendo a única fonte de contato da criança com o livro e, sendo assim, é necessário estabelecer-se um compromisso maior com a qualidade e o aproveitamento da leitura como fonte de prazer (MIGUEZ, 2000, p. 28).

Destacamos a colaboração dos pais que perceberão que também somam junto com os, professores, que empenharam para que a leitura contribuísse para o desenvolvimento das crianças de uma forma lúdica e prazerosa, alcançamos o objetivo proposto, plantamos a descoberta e até mesmo a redescoberta da magia dos contos para o corpo docente e familiar.

Um trabalho que ultrapassou as expectativas que de fato fez a diferença em nossas vidas e de todos os participantes, com toda certeza os parentes perceberão que a escola deve ser entendida para os lares, que não é um fardo ler é sim um privilegio contar um conto ainda melhor é transpassar esse amor como se fosse uma herança de pai para filho, de geração em geração, com o mesmo amor os livros nunca morrem, são esquecidos e a nossa missão é fazer com que isso não aconteça.

Ao longo do projeto, o retorno foi ficando evidente através de nossos conhecimentos adquiridos por eles, como uma troca de vivencia, aprendemos com os professores e vice versa, para eles fomos como um resgate, trazendo de volta a importância dos contos que o ler para um aluno precisa ser um acontecimento diário e contagiante.

Nos alunos as ações com o projeto de contação de historias estimulou um melhor aprendizado , fortalecendo a parte da cognição, física a socialização ,juntamente com o lúdico proporcionou uma metodologia que enriqueceu, e melhorando de forma significativa os desempenhos dos educandos em sala de aula, a arte de contar historias, contagiou a todos como uma visão de transformar ,despertando curiosidade ao mundo dos contos, observamos que a importância da leitura ficou mais evidente na sala de aula.

E para finalizar espera-se que essa pesquisa possa contribuir para um melhor desenvolvimento, entre família e escola, tendo diferentes instrumentos de contações de histórias, proporcionando um desenvolvimento de comunicação, criatividade e imaginação.

REFERÊNCIAS

LAJOLO, Marisa. **Do Mundo da Leitura para a Leitura do Mundo**. 6ª ed. São Paulo: Ática 2002]

ABRAMOVICH, Fanny. **A importância das histórias**. Disponível em: <http://luzdoconto.blogspot.com.br/2012/01/texto-do-mes-importancia-das-historias.html>

TAHAN, Malba. **A arte de ler e contar histórias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Conquista, 1961.

Leia mais em: <http://www.webartigos.com/artigos/a-contacao-de-historias-na-educacao-infantil/126627/#ixzz3t7RX3XXE>

LOBATO, Monteiro – **citação**.

ZIRALDO, Alves Pinto. **O menino maluquinho**. São Paulo: Ed. Abril, 1980.

<LOBATO, Monteiro. **Sítio do Pica Pau Amarelo**: Memórias de Emília São Paulo Brasiliense. 1972 p.239 a 243>

MÔNICA. Maurício de Sousa – Histórico. Disponível em: <http://www.monica.com.br/index.htm>

Fonte: PORTAL EDUCAÇÃO - Cursos Online: Mais de 1000 cursos online certificado

DHIEL, A.; TATIM, D. C.. **Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

TRALDI, M. C. e DIAS, R. **Monografia passo a passo**. Campinas: Alínea, 1998.

WAZLAWICK, R. S.. **Metodologia de Pesquisa para Ciência da Computação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

MIGUEZ, Fátima. **Nas arte-manhas do imaginário infantil**. 14. ed. Rio de Janeiro: Zeus, 2000.